

Universidade Sénior da Póvoa está a aceitar inscrições

As inscrições para o ano letivo 2025/26 na Universidade Sénior da Póvoa de Varzim já estão abertas. Gerida pelo Rotary Club poveiro, a instituição dispõe de várias aulas e disciplinas dirigidas a adultos com mais de 50 anos que se encontrem em situação de inatividade profissional.

Para ingressar na Universidade Sénior, a inscrição tem o valor de 50 euros. A cada mês, os alunos pagam a 'propina' de 35 euros.

Classificada pelo Rotary como "um lugar onde se aprende e se é feliz", a Universidade está situada no número 32 da Avenida Mouzinho de Albuquerque. Está aberta entre as 14 e as 18 horas, nos dias úteis.



Militar poveiro distinguido pelo Exército Nacional da Colômbia



O capitão-de-mar-e-guerra Pedro Santos Serafim, natural da Póvoa de Varzim, foi condecorado com a Medalha 'Unidad Simbólica Miguel Antonio Caro', na categoria Oficial, pelo Exército Nacional da República da Colômbia. A cerimónia de entrega teve lugar na Embaixada da Colômbia, em Lisboa, na semana passada.

A Marinha Portuguesa refere que "esta condecoração assinala o empenho do Comandante Serafim, enquanto responsável pela Área das Relações Internacionais da Divisão de Relações Externas do Estado-Maior da Armada". Na mesma nota, destaca também todo o empenho, "profissionalismo, responsabilidade e louvável contributo para as relações bilaterais com as Forças Armadas da Colômbia, e em particular com a Armada da Colômbia", do poveiro.

Esta distinção foi entregue pelas mãos de German Grisales, embaixador da Colômbia em Portugal. Esta medalha Batalhão de Infantaria N° 38 'Miguel Antonio Caro' foi instituída em 1952 com o propósito de estimular e recompensar personalidades e instituições colombianas e estrangeiras que se tenham destacado pelo seu serviço à sociedade.

Recorde-se que, em dezembro de 2024, Pedro Santos Serafim já tinha sido condecorado com a Romanian Naval Forces Emblem of Honour, a mais alta condecoração das Forças Navais da Roménia, tendo sido o segundo militar a receber esta distinção.

Paulo Veiga assume Direção da Escola de Música e garante trabalho de "continuidade"

O professor Paulo Veiga assume, neste ano letivo de 2025/26, a Direção Pedagógica da Escola de Música da Póvoa de Varzim a solo. A perda do professor Luís Amaro, em agosto do ano passado, reduziu a Direção para duas pessoas, e a professora Maria Emília Coelho deixa agora o cargo por razões pessoais

Como se sente ao assumir sozinho a Direção Pedagógica da Escola de Música?

A história mais recente da Direção da EMPV é uma história que se desenrolou durante os últimos 12 anos letivos, depois de todo o trabalho que foi feito pelas anteriores direções compostas pelos professores João Marques e José Abel Carriço. A EMPV via pela primeira vez a sua direção constituída por mais do que um professor.

Foram 12 anos de desafios, onde improu fazer crescer cada vez mais a Escola do Ensino Artístico Especializado da Música do Concelho da Póvoa de Varzim, tornando-a acessível à aprendizagem por parte de jovens de todo o município, o que acabou por resultar em atualmente termos protocolo estabelecido entre quase a totalidade de escolas básicas concelhias, assim como privadas.

Pelo meio deste nosso trajeto tivemos uma pandemia, que veio alterar completamente o ensino e causou muito transtorno, especificamente para a nossa escola, onde impera a componente prática das suas disciplinas, o que não foi de todo fácil em regime de teletrabalho. Contudo, adaptamo-nos e seguimos em frente.

Fomos uma direção com ideias e que trabalhou no mesmo sentido, colocando sempre em primeira instância a qualidade do ensino e que este pudesse chegar ao máximo de crianças e jovens possível. A perda recente do colega Luís Amaro Oliveira veio criar algumas mudanças na gestão da direção, mas em conjunto com a professora M^a Emília Coelho, tivemos um ano letivo muito positivo.

Por razões que só a ela dizem respeito, a professora M^a Emília regressa a partir do ano letivo 2025/2026 a lecionar exclusivamente a disciplina de piano, o que também será uma mais-valia, pois é uma docente que conhece bem os cantos à casa pois está cá desde a primeira hora, ainda a EMPV funcionava na Paróquia de São José de Ribamar.

Que memórias e aprendizagens guarda do período em que trabalhava com os professores Luís e Maria Emília?

Guardo as melhores memórias e foi uma oportunidade poder privar com estes dois docentes. Enquanto Direção, fizemos tudo aquilo que nos foi possível e demos vida a ideias que colocamos em cima da mesa logo desde o início.

A principal foi levar a EMPV cada vez mais à população, apresentando espetáculos e dinamizando outras atividades artístico-pedagógicas em vários espaços da Póvoa de Varzim e das suas freguesias. Em todos os anos letivos, a EMPV elaborou e realizou um plano de atividades extenso, diversificado e percorreu todas as 12 freguesias do concelho, o que resultou que, de ano para ano, a escola esteja acessível para todos e mantenha um número equilibrado de alunos, que está no limite daquilo que as instalações escolares permitem, e vai oscilando mediante a atribuição de financiamento estatal.

Estas foram as principais metas que pro-



curamos atingir enquanto direção. De resto foram 12 anos de uma relação muito cordial, cada um de nós fazia parte do todo e sempre procuramos o melhor para dar cumprimento ao nosso projeto educativo. A relação que já vinha de trás, pois o Luís e a Emília já integravam o corpo docente quando ingressei pela primeira vez na EMPV como aluno, foi sempre saudável.

Recordo com carinho algo que o prof. Luís Amaro certa vez disse, que quando saísse da EMPV ia feliz, pois em Direção nunca tivemos nenhuma contrariedade e soubemos ultrapassar os obstáculos e dificuldades que foram surgindo de forma pacífica. Enquanto Direção, tenho boas memórias com o Luís e a Emília, sem dúvida que para levar a bom porto todo o projeto que é a EMPV, estive com os melhores e agora cumpre-me dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido anteriormente.

O que tem sido mais desafiante neste processo de transição para uma liderança individual? Houve necessidade de alterar a organização interna?

Os desafios verdadeiramente começaram com o arranque do ano letivo. Neste momento está a ser feito muito trabalho de secretaria, que já era habitual em anos letivos anteriores.

A nível de organização interna mantém-se tudo similar, haverá certamente lugar a atualização de processos que acompanhem as próprias necessidades deste tipo de ensino,

mas era algo que já ia surgindo. Como existe uma continuidade e a transição foi feita entre mim e a professora Emília Coelho, agora resta apenas organizar. Além do trabalho, sempre existiu uma complementaridade entre ambos e sei que ela estará disponível para o que for necessário em todo o processo.

Quais são os principais objetivos para este novo ano letivo?

Referi anteriormente a palavra 'continuidade' e essa será a palavra de ordem. Tudo aquilo que a EMPV conquistou, estabeleceu e implementou nos últimos anos letivos, será para continuar a desenvolver. Todos os anos letivos a Direção procurava fazer mais e de maneira diferente, nunca se acomodou. O espírito será esse, em conjunto com todo o corpo docente, pois também são os responsáveis por a EMPV ser hoje aquilo que é.

Entretanto, haverá espaço a trazer algumas ideias novas e reforçar outras que já vêm sendo desenvolvidas. A EMPV tem de continuar a ser uma referência no Ensino Artístico Especializado da Música, disso não vou abdicar.

As inscrições na EMPV continuam a corresponder às expectativas?

Apesar de há uns anos eu pensar que a pandemia poderia prejudicar este tipo de ensino nos anos seguintes, foi exatamente o contrário, a EMPV nos últimos anos tem mantido o número de alunos.

No regime articulado depende sempre do número de vagas que o Ministério da Educação atribui para esse efeito concurso após concurso, e no regime supletivo, maioritariamente no curso de Iniciação em Música do 1º Ciclo, já há vários anos que estamos sempre acima da centena de alunos. Sem dúvida que manter o número de alunos que temos, no espaço que temos, tem sido um desafio, mas conseguimos sempre ter a 'casa cheia'.

Que mensagem gostaria de deixar à comunidade escolar neste arranque de ano?

Tratando-se de uma escola pequena, quase toda a gente se conhece. Aliás, existe uma relação muito próxima e com um certo carácter familiar entre os alunos e Encarregados de Educação, com toda a equipa EMPV, funcionários, professores e direção.

Neste sentido, a mensagem que gostaria de deixar é que todos continuem a dar um pouco de si por este bem comum que é a Escola de Música da Póvoa de Varzim. Desde a sua fundação já passaram por esta escola centenas de alunos, muitos deles seguiram e seguem a música como área profissional, o que permite hoje em dia haver ex-alunos da EMPV que são referências nacionais e internacionais na área musical. Outros ex-alunos, apesar de seguirem outra vertente no seu percurso, não tenho dúvida que os anos que passaram nesta escola os tornaram melhores indivíduos e desenvolveram neles outras capacidades que os acompanharão o resto das suas vidas.

As pessoas mudam, mas a EMPV continuará cá, por isso se cada um ao passar por cá deixar o melhor de si, continuaremos a ter uma escola de excelência.

Póvoa de Varzim lança app que permite pagar estacionamento

Já é possível pagar o estacionamento à superfície nos espaços públicos tarifados da Póvoa a partir do telemóvel. Quem o anunciou foi a Câmara Municipal, na passada quinta-feira, através do lançamento da aplicação ‘MOBi Póvoa de Varzim’, disponível para iOS e Android



Segundo a autarquia, a app permite o pagamento de estacionamento, mas também “dar a indicação no mapa dos arruamentos tarifados, indicar no mapa da localização dos parques de estacionamento, utilizar a função ‘drive to’ para os parques de estacionamento, proporcionar um link para a rede UNIR e ter acesso aos contactos das centrais de táxi da cidade”.

Para além disso, já é possível fazer o pagamento do estacionamento à superfície com MBWay nos parcometros, adianta a Câmara.

Lembre-se que a Póvoa de Varzim tem já outras duas aplicações para telemóvel: a app Póvoa de Varzim, que proporciona “o mesmo apoio ao munícipe que é prestado



nas instalações do Centro de Atendimento Municipal” e na qual são disponibilizadas informações da autarquia e outros dados úteis, e a app VISite Póvoa de Varzim, mais dirigida a turistas.

A Câmara salvaguarda que todas as dúvidas acerca das aplicações devem ser endereçadas para o email geral@cm-pvarzim.pt ou através da aplicação Póvoa de Varzim.

Póvoa Arena acolhe até novembro exposição coletiva de arte

Depois do concerto de abertura do Póvoa Arena, que decorreu a 19 de julho com o artista António Zambujo, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim anunciou a abertura de uma exposição coletiva de arte no multíusos. A mostra ‘Show (Us) Around’ estará disponível para visita entre 13 de setembro e 15 de novembro.

Com a curadoria de Elisa Pinhão Ferreira, a exposição junta 25 artistas tendo como mote “a inevitável força da mudança, uma apologia da dinâmica”.

A inauguração está marcada para as 16 horas de sábado. Depois, a entrada é livre e o horário de visita estende-se de segunda a sábado, entre as 16 e as 20 horas.





LIC. AMI 4073

ImoLeite

Soc. Med. Imobiliária, Lda.

EXCLUSIVOS



T1 PÓVOA EM CONSTRUÇÃO

No Centro Junto ao Metro, Prédio SÓ 6 Frações Cozinha Equipado Varanda e Lavandaria Lug. Garagem

DESDE: € 207.500



MORADIA T3 PÓVOA INÍCIO CONSTRUÇÃO

C/ 3 Frentes, Super Equipada Boas Áreas c/ Jardim Moradias c/ R/C e 1.º Andar

€ 447.500



T3 PÓVOA PENTHOUSE C/ VISTAS MAR

Terraços c/ Vistas 360° Grandes Áreas, Super Equip. Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m2

€ 780.000



LOTE VILA DO CONDE C/ 770 M2

Em Touguinhó junto Hospital Sr.º Bonfim, Ótimos Acessos p/ Moradia Têrrea ou Outro Tipo

€ 120.000



QUINTA FAMALICÃO, FRADELOS

P/ Restauro, Lote c/ 9.000 m2 c/ Área Construída 400 m2 INVESTIMENTO: sua casa, turismo, lar, p/ eventos e muito mais

€ 360.000

www.imoleite.com

966 907 039 • 252 624 666

Milhares de pessoas visitam feira agrícola e assistem a concertos no Espaço Agros

Foram milhares as pessoas que, por mais uma vez, encheram o Espaço Agros, em Argivai, para a Agrosetmana. Na edição de 2025, a Feira Agrícola do Norte promoveu concertos de Bárbara Tinoco, Nininho Vaz Maia e Mariza, para além dos habituais expositores, workshops e showcookings

Durante quatro dias, o evento juntou agricultura, gastronomia e música. Serviu também de palco para o 42º Concurso Nacional da Raça Holstein-Frisia e para as Agrolympics, e ainda para iniciativas solidárias, como a Caminhada Solidária, a favor da Fundação Ronald McDonald, e a Cãominhada Solidária, a favor d'A Cerca – Abrigo dos Animais Abandonados.

Entre os milhares de pessoas que visitaram a Agrosetmana, estiveram várias personalidades políticas locais e nacionais, como o ministro, da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e o secretário de Estado da Agricultura, João Moura, além do líder do PS, José Luís Carneiro.

Também equipas desportivas marcaram presença na Feira, assinalando o compromisso dos clubes e respetivos atletas com a promoção

da prática desportiva e de manutenção de estilo de vida saudável.

Entre elas, no primeiro dia do evento, as equipas principais do Varzim SC e do Rio Ave FC visitaram o recinto, oferecendo à administração da Agros uma camisola oficial autografada pelo plantel.

Ao evento, associaram-se muitas associações, nomeadamente a Horpozim, que além de mostrar os produtos hortícolas, confeccionou no último dia centenas de sopas com os legumes da Póvoa. Também dezenas de empresas estiveram presentes, entre as quais, a Solvenag, na área dos fotovoltaicos e energias renováveis, e a Clínica Dra. Alberta Cruz, que no âmbito da saúde contactou com a população através de profissionais experientes e especializados em diversas áreas médicas.

A Agrosetmana regressa no próximo ano ao Espaço Agros.



Poveiro escolhido para gerir portos de mar do país

Afonso Oliveira assumiu, a 1 de setembro, a presidência do novo Conselho de Administração da Docapesca, revelou a entidade. Além do poveiro, a administração conta ainda com Isabel Esteves e Márcia Passos, como vogais

Na nota, a Docapesca sublinha que Afonso Oliveira, para além da “experiência em funções de gestão, tanto em setores públicos, como privados, tem um vasto conhecimento no que diz respeito ao processo legislativo e conhece bem as realidades locais das comunidades piscatórias”.

O agora presidente da Docapesca já foi presidente do PSD Póvoa de Varzim, vereador na Câmara Municipal, na altura da presidência de Macedo Vieira, e chegou a desempenhar funções como deputado eleito pelo PSD na Assembleia da República, entre outros cargos da vida associativa e política da Póvoa de Varzim.

Por sua vez, Isabel Esteves vai ficar responsável pela pasta das Finanças, enquanto Márcia Passos

será responsável pela área do Direito.

O ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes, desejou “um mandato de sucesso” à nova equipa do Conselho de Administração da Docapesca e afirmou “estou certo de que vai trabalhar na modernização das instalações e num trabalho frutuoso de proximidade com os pescadores e os consumidores”.

A Docapesca, que gere a venda de pescado em 18 portos no continente, um dos quais na Póvoa de Varzim, é uma empresa que funciona com capitais públicos. Desde 2014, a Docapesca também detém as funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas de recreio que estão sob a sua jurisdição.



Sedes dos candidatos do PSD, Aliança Poveira e CHEGA separadas por escassas centenas de metros

Serão cerca de 500, os metros que separam as sedes de candidatura de três dos sete candidatos à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. As sedes estão no centro da cidade, na zona pedonal da Rua da Junqueira e do Largo David Alves.

PSD, com Andrea Silva, Aliança Poveira, com João Trocado, e CHEGA, com José Luís Vasconcelos, já abriram os espaços ao público. Os restantes candidatos, Fernando Arriscado, CDS, Carlos Mateus, Iniciativa Liberal, Miguel Sandão, Bloco de Esquerda, ainda não divulgaram os locais das suas sedes, enquanto Jorge Machado, da CDU, vai utilizar a sede do PCP, localizada na Rua Engº Duarte Pacheco, mas não muito distante das outras três sedes anteriormente

descritas.

O PSD inaugurou no passado sábado a sua sede, no Largo David Alves, na antiga Casa Mandim, sendo que a coligação PS + LIVRE + PAN abriu a sede a 2 de agosto no número 69 da Rua da Junqueira, artéria escolhida pelo CHEGA para ter o seu espaço. A distância entre estas duas forças políticas é de cerca de 100 metros.

Lembre-se que, nas eleições autárquicas de 2021, o PSD, PS e CHEGA foram os partidos com maior número de votos para a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Na altura, o PSD obteve 51,65% dos votos, seguido do PS com 21,92% e do CHEGA com 5,51%.

As eleições autárquicas de 2025 estão marcadas para 12 de outubro.



Do comércio à mobilidade: Andrea Silva propõe centro cultural no Super OK e parque na Santos Graça

A candidata do PSD à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, revelou a intenção de transformar a emblemática Rua da Junqueira num espaço comercial e turístico de referência, com a aquisição do edifício Super Ok, como a construção de um parque subterrâneo na Avenida Santos Graça

Durante a inauguração da sede, no passado sábado, Andrea Silva destacou a importância de revitalizar o comércio local e dinamizar o centro da cidade, propondo uma intervenção profunda na Rua da Junqueira, que considera ter potencial para se tornar “a nossa Santa Catarina”.

“Temos a particularidade de transformar a nossa Rua da Junqueira na Rua de Santa Catarina da Póvoa. Já temos um projeto em mãos para essa requalificação, que será um motor de dinamização do comércio local e da vida urbana”, afirmou a candidata.

A proposta insere-se num plano mais vasto de valorização do centro histórico e de apoio ao tecido económico local, que inclui também a criação de espaços culturais e educativos, como um projeto artístico e educativo a instalar no edifício adjacente à sede de campanha. O MAIS/Semanário apurou que o projeto passa pela aquisição do prédio do antigo centro comercial Super OK.

Parque subterrâneo com 550 lugares

Na mesma altura, a candidata do PSD à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim anunciou que entre as suas propostas aos eleitores, está a criação de um parque de estacionamento subterrâneo com 550 lugares na Avenida Santos Graça, para apoiar a zona balnear e o Póvoa Arena.

A proposta pretende replicar o modelo do parque subterrâneo da Avenida Mouzinho de Albuquerque, “com uma solução moderna e funcional para os desafios de estacionamento na cidade”, disse. Esta solução também será para complementar o parque de estacionamento previsto para o antigo campo de treinos do Varzim. Recorde-se que o clube poveiro já viu aprovado, a 31 de julho, pelos seus associados a venda do terreno ao Município, faltando agora a aprovação em Assembleia Municipal, composição que sairá das próximas eleições autárquicas, e depois do Tribu-



nal de Contas.

Aos seus apoiantes, além desta proposta, a candidata destacou que este projeto se insere numa visão mais ampla de desenvolvimento urbano, que inclui a ampliação do Parque da Cidade, a requalificação de escolas, a criação de espaços culturais e artísticos, e uma forte aposta na habitação acessível para jovens e famílias.

Andrea Silva sublinhou ainda que a sua candidatura é construída com base na escuta ativa das populações e num compromisso de proximidade: “Governar não é mandar, é escutar, decidir em conjunto e envolver as pessoas nas escolhas que afetam o seu dia a dia”.



Câmara da Póvoa adjudica limpeza da cidade e de Aver-o-Mar por 2 milhões de euros

A reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, realizada na terça-feira, ficou marcada por uma decisão relevante, com a adjudicação do novo concurso público para a limpeza urbana para os próximos três anos



Um dos pontos na ordem de trabalhos, dizia respeito ao concurso público para a limpeza urbana da Póvoa de Varzim e de Aver-o-Mar, aprovado por unanimidade do PSD e PS. “Foi adjudicado à empresa vencedora do concurso para a realização do serviço nos próximos três anos, no montante de 2 milhões e 40 mil euros acrescido de IVA (2,5 milhões)”, explicou Aires Pereira.

Para o presidente da Câmara da Póvoa a “adjudicação deste concurso é muito relevante para mantermos a qualidade da limpeza urbana quer na Póvoa de Varzim, quer na Vila de Aver-o-Mar”, disse. Sobre este concurso e questionado pelos jornalistas sobre se a empresa era a mesma do anterior concurso, o autarca esclareceu que “não é bem a mesma, porque o concurso é diferente, tem mais ruas, tem mais porta a porta, mas foi a empresa que prestava cá serviços que ganhou o concurso, a EcoAmbiente”, e garantiu ainda “que as grandes limpezas urbanas como as que são feitas nas festas de S. Pedro e na Noite Branca já estão incluídas”. Questionado sobre a contestação de alguns poeireiros sobre que nem sempre a limpeza pública é eficiente, respondeu: “O setor da limpeza é sempre um setor muito suscetível a críticas, agora, o Município tem uma preocupação enorme com a limpeza das ruas, mas às vezes há situações que correm menos bem, basta falhar um circuito para no dia seguinte toda a gente reclamar que as coisas não estão bem”. Mas lembra “somos dentro dos 8 Municípios da Lipor aquele

que tem melhores rácios”.

Iluminações dos Leões da Lapa e outros apoios

Foram também aprovados alguns apoios “tanto para suportar as despesas das iluminações dos Leões da Lapa, como para a Capela Marta para a comemoração dos 120 anos do nascimento de Antoninho Marta”, referiu o presidente da Câmara, Aires Pereira.

Os vereadores do PS votaram a favor de todos os pontos da agenda, sublinhou João Trocado, ao afirmar que “tivemos mais uma das reuniões, sem discussão, foi rápida com os pontos todos a merecer o nosso voto favorável”. Depois, a oposição levantou uma questão “que ficou pendente, desde dezembro do ano passado, quando foi discutido e apresentado por nosso pedido, o projeto de acessibilidades ao Centro Comercial Retail Park, previsto ali para junto da zona Industrial de Amorim”, referiu o vereador do PS.

Na altura em que o projeto foi apresentado e o “desenho nos foi fornecido incluía uma nova rotunda, que ficaria no máximo a 150 metros do nó da A28.” João Trocado perguntou então “se ainda estava de pé este investimento e se os acessos ainda são aqueles que estavam previstos”. De acordo com João Trocado, Aires Pereira “informou que os acessos são esses, que o projeto é esse e que o promotor foi notificado para avançar com a prestação das garantias e com a execução do plano de trabalhos,



precisamente da urbanização dos acessos. Esta não era propriamente a resposta que nós queríamos”, disse João Trocado.

“Rotunda do Retail Park vai ser um desastre”

A oposição espera “que este projeto nunca venha acontecer”, e defende que a nova rotunda “que se quer construir próximo do nó de acesso à A28 é um erro. Mais um erro e mais uma enorme falta de bom senso da parte da Câmara”, declarou o vereador da oposição e acrescenta, que “se o promotor

realmente avançar antes de que se possa revogar esta decisão, esta nova rotunda vai ser um desastre completo para o funcionamento do trânsito”.

João Trocado é da opinião que se vai gerar mais confusão no trânsito, tanto para quem entra na Póvoa, como para quem “quer aceder a Amorim, Terroso, Laúndos e a todas as freguesias a nascente e do interior do concelho. Se tiver carros a circular e a sair no sentido de onde se prevê a localização do Retail Park, não vão conseguir avançar e criar-se-ia ali uma fila de trânsito que não lembra o diabo, com franqueza”.

Aires Pereira espera condições do promotor para avançar com licença

Sobre esta questão, Aires Pereira afirmou “já há muito tempo que o requerente foi notificado das condições que a Câmara fixou para dar início aos trabalhos, só que até ao dia de hoje ainda não apresentou as garantias necessárias para levantar a respetiva licença”.

O presidente da Câmara garantiu que “mal apresente as garantias é emitida a licença e pode dar início aos trabalhos”.

30^o

aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim
Argivai

**Em setembro,
encha o carrinho e
habilite-se a ganhar
uma Vespa.**



**Faça compras
no valor de 75€
ou mais e participe
no sorteio de uma
Vespa.**

Vespa Primavera Verde Amabile





Rute Cravo

• solicitadora •

BUPi: segurança para os seus terrenos

Em Portugal, é mais fácil herdar um pedaço de terreno do que os papéis que o identificam. Todos conhecemos histórias de terrenos “de família”, passados de geração em geração, muitas vezes com documentos incompletos. O resultado? Prédios rústicos sem registo na Conservatória de Registo Predial, heranças complicadas e vizinhos que discutem limites, tendo por referência marcos de pedra cravados no chão.

Foi para resolver estes e outros problemas que nasceu, em 2017, o Balcão Único do Prédio (BUPi), progressivamente aplicado em todo o país. Trata-se de uma plataforma que agrega informação matricial, registal e cartográfica, permitindo identificar e delimitar propriedades rústicas e mistas, através da Representação Gráfica Georreferenciada (RGG), um mapa digital com coordenadas precisas que substitui os velhos marcos no terreno.

Se no início, o BUPi dependia sobretudo dos balcões municipais, hoje a modernização é evidente: existe a plataforma online e até uma aplicação móvel, que permite utilizar o GPS para identificar terrenos ou consultar representações gráficas em qualquer parte do mundo. O proprietário pode, assim, tratar do assunto no conforto de sua casa.

O processo é relativamente simples: basta a caderneta predial, os documentos de identificação e, em alguns casos, prova da titularidade. Ainda assim, se surgirem dúvidas quanto a limites ou áreas corretas, é sempre recomendável recorrer a um

técnico ou profissional habilitado, tendo sempre ao seu dispor os balcões físicos.

A identificação no BUPi é hoje uma exigência prática: para vender, doar ou partilhar terrenos, a apresentação da RGG é obrigatória. Além do mais, até 31 de dezembro de 2025, tanto a elaboração da RGG como o primeiro registo subsequente na Conservatória do Registo Predial, **são gratuitos**. E esse “primeiro registo” não é apenas um detalhe: pode servir para inscrever prédios ainda omissos, corrigir áreas ou formalizar transmissões. Custos que em situações normais recairiam sobre o atual proprietário ou sobre o comprador podem agora ser evitados.

O BUPi e a RGG representam, assim, uma oportunidade para simplificar, trazer segurança jurídica e proteger o património familiar. Os tempos mudaram e os marcos de pedra e as palavras já não têm o peso de antigamente. Hoje, a tecnologia permite garantir que o que é nosso fica, de facto, no nosso nome.

É, mais do que nunca, momento de reunir os papéis, organizar as suas propriedades rústicas e regularizar as situações pendentes. Se acha que tem um caso complicado em mãos (terrenos herdados sem registo, limites pouco claros ou confrontações antigas mal definidas), o acompanhamento de um profissional habilitado é importante. O Solicitador pode acompanhá-lo em todas as etapas ou até tratar do processo por si.

Não deixe para amanhã o que pode proteger hoje!

Último passeio sénior a Fátima sai na quinta-feira

Falta só um dia para terminar mais um Passeio Sénior da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Este ano, a iniciativa conta com um total de 900 participantes, e foi dividida por quatro passeios

Devido à grande afluência das últimas edições, o passeio decorre em quatro datas distintas: 2, 4, 9 e 11 de setembro – falta apenas realizar o passeio de quinta-feira. Cada dia conta com cerca de 200 a 230 participantes, distribuídos por vários autocarros, com a Junta a garantir transporte e segurança.

“As inscrições foram gratuitas e abriram a 11 de agosto, nas delegações da junta de freguesias, e encerraram a 28 de agosto. Apesar de já termos cerca de 900 participantes, mantemos alguma flexibilidade, caso surjam desistências”, explicou Ricardo Silva, presidente da Junta, ao MAIS/Semanário.

O Passeio Sénior, que este ano vai até ao Santuário de Fátima, integra o programa Academia Sénior, que inclui várias atividades ao longo do ano e tem vindo a consolidar-se como uma tradição no concelho.

Arraial para fechar o dia

“Este passeio é um momento importante de convívio para os nossos seniores, reunindo-os num ambiente seguro e organizado, com acompanhamento da junta e apoio dos bombeiros voluntários”, acrescentou o autarca.

No regresso de cada Passeio, é promovido um arraial ao final da tarde no Parque da Cidade, com a atuação musical de Francisco Nova. “É uma forma de terminar o dia em festa, com música e animação, e de proporcionar



aos participantes momentos de lazer e socialização”, concluiu Ricardo Silva.

Para o último passeio, já esta quinta-feira, e à semelhança do que aconteceu nos três anteriores, os participantes devem comparecer no parque de estacionamento da estação de metro da Póvoa de Varzim, pelas 6h30.



Novo diretor da Eça de Queirós promete honrar legado e “trabalhar com espírito de serviço”

Com o mês de setembro, regressam as aulas, e este ano na Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ) há um novo Diretor. Pedro Babo, professor na escola desde 2017, e que tomou posse a 15 de julho, como principal responsável confessa que há sempre desafios, “a própria educação é um desafio nos dias de hoje”

Como está a ser a experiência de iniciar o ano letivo como diretor da ESEQ?

A verdadeira prova de fogo acontece, agora, com o início do ano letivo.

Com a tomada de posse, que ocorreu a 15 de julho, o lançamento do novo ano letivo já se encontrava, obviamente, em marcha, e perfeitamente delineado. Ao herdar uma gestão de três décadas, carismática e com resultados reconhecidos pela comunidade educativa, estes dois primeiros meses de trabalho foram de adaptação a um novo dia a dia profissional e de responsabilização pelas opções e estratégias já assumidas. O desafio da mudança ocorrerá ao longo do ano letivo, que agora se inicia, com a (re) construção do Projeto Educativo e dos restantes instrumentos de autonomia da ESEQ.

O que o motivou a candidatar-se ao cargo de diretor?

Ao longo de todos estes anos, o nome do anterior diretor, Dr. José Eduardo Lemos confunde-se com o da Escola Secundária Eça de Queirós. Face a esta circunstância seria para mim muito cómodo e, porventura, bem mais sensato ter seguido o exemplo de Brancusi, que depois de caminhar cerca de dois mil quilómetros a pé entre a Roménia e a França para estudar com Auguste Rodin acabou por, ao fim de apenas um mês, abandonar o seu ateliê, porque rapidamente percebeu que dificilmente obteria o mesmo sucesso. No entanto, razões emocionais e o atual momento da vida interna da nossa escola impeliram-me à apresentação da candidatura.

Foi com a certeza de não estar a apresentar uma candidatura extemporânea ou de rutura com a comunidade educativa que resolvi avançar com a minha proposta. Fui algo impulsionado pelas inúmeras manifestações de apoio de membros das diferentes estruturas da comunidade educativa, tais como colegas, assistentes técnicos e operacionais, encarregados de educação e, até, alguns dos alunos mais atentos à vida interna da Escola.

Houve, ainda, na minha tomada de decisão, uma indelmentável motivação emocional, como ex-aluno, como professor do quadro de escola da ESEQ desde 2017, como residente no concelho da Póvoa de Varzim, há quase 30 anos, como esposo de uma colega da escola e ainda, como pai de uma ex-aluna que concluiu o ensino secundário na ESEQ. Todos estes fatores incitaram-me a intervir nas principais tomadas de decisão da nossa escola e a oferecer à comunidade educativa uma opção gerada no meu meio.

Escola Secundária Eça de Queirós, que desafios se propõe?

A Educação encontra-se de forma sistémica em conflito. A escola é o palco privilegiado para o estudo do Conflito de Gerações. No entanto, encontramos-nos, muito provavelmente, numa encruzilhada antropológica e tecnológica sem precedentes históricos. Tânia Ganho, no seu mais recente romance LOBOS, descreve a atual geração como “a do passado, baloiços e tronos onde se fotografam a contemplar a paisagem por um minuto ou a geração das aplicações para meditar”. Como é óbvio, esta é uma abordagem hiperbólica, literária e artística, mas ao mesmo tempo, um grito de alerta. A Realidade Virtual e a Inteligência Artificial estão já a colocar ao ambiente de sala de aula e ao desenvolvimento dos



Nova Direção do 'liceu' da Póvoa de Varzim

processos de ensino desafios que a Escola não pode ignorar.

Apesar de todas a mudanças ocorridas no sistema de ensino em Portugal, nas últimas décadas, verifico que a função educativa continua a circunscrever-se anacronicamente às relações professor/aluno e ao espaço/tempo da sala de aula.

A Escola Secundária Eça de Queirós mantém, ao longo das últimas décadas, um valioso calendário de atividades. Exige-se, no entanto, o desenvolvimento de uma estratégia que promova uma maior vivência quotidiana da escola e estabeleça uma profícua continuidade pedagógica entre a sala de aula, as aprendizagens essenciais, os espaços exteriores e a comunidade.

Quais são as maiores prioridades da Escola neste momento?

Não obstante a excecional preservação patrimonial e a requalificação da generalidade das salas de aula, os laboratórios das áreas disciplinares do Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais necessitam de intervenção e as salas de aulas de Artes Visuais já não correspondem, de forma plena, às exigências atuais do ensino artístico.

O extraordinário espaço da Biblioteca Luís Amaro de Oliveira deve ser preservado como memória, o seu fundo biográfico deve ser metodicamente exposto e colocado ao serviço da comunidade, mas o projeto de uma Nova Biblioteca Escolar-Centro de Recursos é uma real necessidade.

O envelhecimento do corpo docente vai, obrigatoriamente, nos próximos anos, alterar as dinâmicas de trabalho colaborativo. O valor da estabilidade do corpo docente da ESEQ será muito em breve abalado. Novas dinâmicas de trabalho colaborativo terão de necessariamente despontar.

A oferta educativa da ESEQ é ampla, diversificada e reconhecida pela comunidade educativa que serve: 3.º Ciclo do Ensino Básico; a totalidade dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário (Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais) e, ainda, o Curso Profissional Técnico de Multimédia. No entanto, a ESEQ deve manter-se continuamente aberta às necessidades formativas de um mundo em mudança e, em particular, sempre que a oportunidade o exija, alargar e/ou reformular a sua oferta.

Que desafios antecipa ao longo do ano letivo?

A ESEQ coloca à disposição da comunidade educativa uma capacidade de acolhimento superior a 1200 alunos e uma oferta formativa muito diversificada que obrigam a uma racionalização muito eficiente dos recursos materiais e humanos disponíveis.

Numa escola em que sucesso alcançado de forma consistente, onde o anterior diretor marcou significativamente a vida da ESEQ nas últimas três décadas, exige-se ao novo diretor, que queira igualmente provocar uma diferença positiva na vida dos alunos e da comunidade educativa, algumas cautelas, nomeadamente, não cair na tentação de inovar demasiado e não ter pressa de obter resultados que diferenciem a sua liderança.

Como gostaria que fosse a Escola no final do seu mandato?

No final do meu mandato, gostaria de ter contribuído para a construção de uma escola que tanto valorizou o sucesso académico dos seus alunos como contribuiu para a sua formação integral. Uma escola onde cada aluno se sentiu único e desenvolveu todas as suas potencialidades. Uma escola reconhecida como espaço de liberdade e de criatividade.

Que mensagem gostaria de deixar à comunidade escolar?

Consciente da responsabilidade que assumi e das exigências que esta nova etapa da minha vida profissional representa, é meu compromisso trabalhar com integridade, proximidade e espírito de serviço.

A Escola Secundária Eça de Queirós é uma instituição de referência, com um passado que honra e um presente que desafia. Numa estratégia de gestão colaborativa e de partilha de responsabilidades com o subdiretor José Santos, e os adjuntos Mónica Antunes e Carlos Gomes desejamos contribuir para o desenvolvimento de uma escola onde se cultive o conhecimento, o espírito crítico e a verdadeira cidadania ativa. Não prometemos resultados imediatos, mas garantimos compromisso, e decisão ponderada. E, acima de tudo, reafirmamos a convicção de que é na colaboração, no respeito mútuo e na confiança partilhada com os colegas, os assistentes técnicos e operacionais, os encarregados de educação e os alunos que, a cada momento, encontraremos as melhores soluções.

Alunos da Eça de Queirós distinguidos em prémio científico

A Escola Secundária Eça de Queirós foi distinguida com uma menção honrosa no Prémio MEDEA, da Sociedade Portuguesa de Física e da REN – Redes Energéticas Nacionais. A equipa Boeing, composta por alunos do 12º ano, foi reconhecida pelo trabalho de investigação centrado na medição de campos magnéticos de baixa intensidade.

O trabalho foi realizado por Inês Carvalho, Gonçalo Alves, Pedro Pinheiro, Pedro Santos e Salvador Bastos, com a orientação do professor Carlos Rodrigues. Em comunicado, a organização do prémio explica que o estudo dos alunos da Póvoa de Varzim incluiu medições experimentais, tratamento gráfico dos dados recolhidos e a produção de um vídeo e de um poster científico tornando o processo de investigação mais acessível e comunicável.

Para o professor orientador, “esta conquista é o reflexo do trabalho destes alunos e do entusiasmo com que se envolveram na descoberta da ciência. Mais do que um reconhecimento académico, este prémio simboliza a capacidade de sonhar, aprender e alcançar objetivos em equipa”.

O Prémio MEDEA existe desde 2008 e é dirigido a alunos do ensino secundário e profissional. Visa desafiar jovens a investigar os campos elétricos e magnéticos de muito baixa frequência em ambientes do quotidiano, permitindo a aplicação prática do que estes aprendem em sala de aula.

O primeiro lugar foi atribuído à equipa Watts Happening?, da Carlucci American International School of Lisbon, que estudou os campos eletromagnéticos de baixa frequência gerados por um transformador instalado à entrada da escola.

A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no dia 8 de setembro, no Instituto de Educação – Alameda da Universidade, em Lisboa.



A arte como transformadora social em mais um É-Aqui-in-Ócio

A saúde mental, a neurodivergência e a deficiência intelectual são os focos da 16ª edição do Festival Internacional de Teatro É-Aqui-In-Ócio, que arranca no dia 22 de setembro. Mantendo o espírito de transformação social que tem vindo a pautar o Festival, a organizadora Varazim Teatro pretende dar palco, literalmente, a ‘Paisagens Divergentes Numa Mesma Humanidade’

Serão 13 dias de artes performativas, onde reinará o teatro, a dança e a música, com espetáculos dedicados a famílias, mas também com propostas para jovens e adultos.

“O É-Aqui-in-Ócio tem, a cada edição, uma temática, escolhida tendo em conta o que acreditamos que deve ser falado no momento”, esclareceu o presidente da associação poveira, Eduardo Faria, até porque “a arte serve para provocar reflexão e levar à transformação social”.

Porque “temos a obrigação de pensar na sociedade como um todo”, a Varazim pretende “contribuir para uma reflexão alargada em torno da mente humana, da neurodivergência, da doença mental, da deficiência intelectual e também da saúde mental, que parece fugir face aos desafios deste nosso mundo”.

Assim, o 16º É-Aqui-in-Ócio procura “através da arte a sensibilização, a desestigmatização e a visibilidade para uma temática incontornável”.

Companhia Certa apresenta obra de Rui Zink

Apesar de arrancar oficialmente a 22 de setembro, dia do equinócio, o Festival terá uma pré-abertura no dia anterior, um domingo. Será uma performance de acesso livre, marcada para as 21h30, no Passeio Alegre, e dirigida a todos os públicos. De nome ‘Sómente’, é dinamizada pelo Teatro Só, que tem sede em Odeira e em Berlim (Alemanha).

Há, depois, espetáculos quase todos os dias. Destaque para o concerto do 28º aniversário da Varazim Teatro, protagonizado pelos 5ª Punkada, uma banda composta por músicos com deficiência mental ou paralisia cerebral. Este espetáculo está marcado para as 21h30 de dia 26 de setembro, sexta-feira, no Cine-Teatro Garrett, e terá entrada livre, sujeita a levantamento de bilhete no próprio dia e até ao limite da lotação da sala.

De salientar também a estreia oficial do espetáculo ‘O Avô tem uma borracha na cabeça’, pela Companhia Certa da Varazim Teatro.



Adaptada da obra homónima de Rui Zink, com ilustração de Paula Delecave, esta peça é encenada em estreita articulação com os autores, e terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição – à semelhança de todos os espetáculos do É-Aqui-in-Ócio, a acessibilidade é uma das palavras-chave.

Tema apela à reflexão

“A Varazim conseguiu dar ao Teatro o espaço que ele merecia na Póvoa de Varzim”, frisou o vereador da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, na conferência de apresentação do programa.

O É-Aqui-in-Ócio, disse, é uma “porta de entrada para que cada vez mais o edifício cultural da Póvoa de Varzim aumente”, e o tema “apela-nos à reflexão de cada um, como cada um pode contribuir para eliminar barreiras”.



Na ocasião, Eduardo Faria anunciou que a associação cultural gostaria de distinguir, no seu 28º aniversário, Luís Diamantino como sócio honorário, algo que o vereador aceitou, agradecendo.

O 16º É-Aqui-in-Ócio tem o apoio do Ministério da Cultura, Desporto e Juventude, da Direção-Geral das Artes, da Comunidade Ibercena, e da Câmara Municipal da Póvoa

de Varzim, bem como da Rede de Teatros com Programação Acessível – Apoio Fundação La Caixa e BPI, com gestão da Acesso Cultura.

O passe geral custa 56 euros, estando previstos vários descontos para estudantes, reformados, jovens, desempregados, e pessoas com incapacidade e deficiência. Um bilhete individual custa 7 euros, estando previstos os mesmos descontos.

A programação do 16º É-Aqui-in-Ócio

21 de setembro, 21h30, no Passeio Alegre: ‘Sómente’, pelo Teatro Só [acesso livre]

23 de setembro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Gabo’, pela companhia Dançando com a Diferença

24 de setembro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Emocionalmente, viver con dislexia y TDAH’, pelo Proyecto Emocionalmente (El Salvador)

25 de setembro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘A Illa da Deslembanza’, pela Ártika Cia (Espanha)

26 de setembro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Deserto de Amor’, pelos 5ª Punkada [entrada livre]

27 de setembro, 21h30, no Cine-

Teatro Garrett: ‘Kyoki’, pela Elefante Elegante (Espanha)

28 de setembro, 17h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘O Avô tem uma borracha na cabeça’, pela Companhia Certa

30 de setembro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Paraíso’, pelo Teatro del Astillero (Espanha)

1 de outubro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Hugo’, pela Os Náufragos Teatro (Espanha)

2 de outubro, 21h45, no Cine-Teatro Garrett: ‘Memórias de um Caracol’ – exibição em parceria com o Cine-Clube Octopus

3 de outubro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘A Loucura é o mais credível Oráculo’, pela Escola de Mulheres

4 de outubro, 21h30, no Cine-Teatro Garrett: ‘Palabras Encadenadas’, pela Palabras (Argentina)

Atividades paralelas, de acesso livre

20 e 27 de setembro e 4 de outubro, 15h30, na Rua da Junqueira, Passeio Alegre e Avenida dos Banhos: ‘Performance d’Mente’, pela 84 e OTV

22 de setembro, 21h30, no Espaço d’Mente da Varazim Teatro: ‘Mesa de

Reflexão – Atores na Memória: Teatro, Alzheimer e outras demências’

29 de setembro, 21h30, no Espaço d’Mente da Varazim Teatro: ‘Mesa de Reflexão – Espaços Culturais e Narrativas que promovem Bem-Estar e Saúde Mental’

De **23 de setembro a 4 de outubro**, na Sala de Atos do Cine-Teatro Garrett: exposição ‘Paisagens Divergentes’

Consulte todo o programa em
varzimteatro.org

É-AQUI IN-ÓCIO

varzim

Póvoa
de Varzim 2025

16º Festival Internacional de Teatro

Neste Outono a Póvoa de Varzim
é palco do mundo.
É Poveiro e nunca veio ao
É-AQUI-IN-ÓCIO?

Esta é a sua oportunidade! De **22 de setembro a 4 de outubro**, a nossa cidade recebe o É-Aqui-in- Ócio 16º Festival Internacional de Teatro. Serão treze dias de espetáculos vindos de diversas partes do mundo, no Cine-Teatro Garrett e também na rua.

Sob o lema "**Paisagens Divergentes Numa Mesma Humanidade**" espetáculos de teatro, dança, música, cinema e outras artes, colocam em foco o tema da saúde mental.

Neste evento ninguém fica de fora: há espetáculos com audiodescrição para pessoas com deficiência visual, interpretação em Língua Gestual Portuguesa para Surdos e preços acessíveis para que todos possam estar presentes.

Não perca esta oportunidade, mesmo ao pé da porta, saia de casa e venha viver o melhor do teatro e das artes performativas, num dos eventos culturais mais aguardados do Norte de Portugal!



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

IBERESCENA
IBERCENA

20
25

Póvoa de Varzim
Câmara Municipal

Garrett
Cine-Teatro

Associação
Cultural de Póvoa de Varzim

rede de
teatros com
programação
acessível

Centro apoio
BPI

Fundação "João Cabral"

ADP

MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Câmara e Póvoa Andebol partilham novidades para a nova época

A equipa sénior do Póvoa Andebol Clube esteve na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, numa cerimónia simbólica para assinalar o início da época desportiva na 1ª Divisão Nacional. O encontro contou também com a presença do presidente da Câmara, Aires Pereira, e do presidente do clube, Oliveira Pereira, que aproveitaram a ocasião para partilharem novidades

Entre os anúncios mais relevantes está a criação de uma equipa feminina, marco importante para a inclusão e valorização do andebol no feminino. Aires Pereira destacou a aposta na formação como um dos pilares do clube, sublinhando que o desporto coletivo é essencial na educação dos jovens, especialmente num contexto em que o uso excessivo de tecnologias afasta os mais novos da convivência social.

Outro ponto alto da visita foi a confirmação de obras na cobertura do Pavilhão Municipal, que há anos sofre com infiltrações (ler caixa).

A chegada do Póvoa Arena também foi destacada pelo edil como uma mais-valia para o clube, permitindo libertar o pavilhão municipal de eventos não desportivos e assegurar maior regularidade nos treinos. “Este ano, a equipa poderá ter uma época mais tranquila, com melhores condições de trabalho”, referiu Aires Pereira.

A escolha de Carlos Resende como treinador principal foi igualmente elogiada. O antigo internacional português, com fortes ligações à cidade, é visto como uma aposta segura na formação e na liderança técnica. “É um homem com grande experiência e carinho pela Póvoa, que certamente fará um excelente trabalho”, afirmou o autarca.

Verbas da Zona de Jogo podem assegurar projetos

Na altura, o edil voltou a lembrar a possibilidade de a Póvoa de Varzim ter no final deste ano a renovação da concessão da Zona de Jogo, “o que poderá significar vários milhões de euros para a cidade nos próximos 20 anos”, referiu. E acrescentou que “pode ser uma oportunidade para ver como se enquadram os projetos do Póvoa Andebol”.

Apesar de um grande controlo financeiro,



Oliveira Pereira, presidente do Póvoa Andebol, reforçou a ambição do clube, que conta com um orçamento exigente de cerca de 600 mil euros, dos quais apenas 150 mil são assegurados pela Câmara. O restante é angariado junto de patrocinadores privados, num esforço contínuo para manter o clube competitivo. “A criação de uma sede própria e de espaços que permitam gerar receitas é vista como essencial para garantir a sustentabilidade futura”, assegurou o dirigente.

Quanto aos objetivos desportivos, o presidente do clube acredita que a equipa pode ir além da simples manutenção: “Queremos ir o

mais longe possível. Acreditamos na raça po-veira e na entrega dos nossos atletas”.

Vitória no arranque do campeonato

O Póvoa Andebol Clube, iniciou da melhor forma a participação no campeonato, com um triunfo, na tarde de sábado, por 23-26, em Guimarães, na casa do Vitória SC.

No pavilhão Unidade Vimaranesse, os po-veiros começaram e acabaram melhor um jogo com altos e baixos, com bom ambiente nas bancadas, onde cerca de 40 adeptos do emble-

ma poveiro marcaram presença.

A marcha do marcador foi quase sempre favorável aos pupilos de Carlos Resende, que ao intervalo venciam por 12-14. No segundo tempo, a margem até poderia ter sido mais dilatada, mas algumas falhas individuais permitiram o aproximar no marcador dos vitorianos.

Valeram, na fase decisiva, os tributos do guarda-redes Van Zeller e do lateral angolano Ruben Ledi, que tranquilizaram os corações no banco, e na bancada. Sábado, 13 de setembro, às 18h, no pavilhão municipal, a equipa poveira recebe o Águas Santas.

Cobertura do Pavilhão Municipal impermeabilizada antes do inverno

O Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim vai ter, antes do próximo inverno, uma intervenção estrutural na sua cobertura, “com uma impermeabilização na sua totalidade, com o objetivo de resolver de forma definitiva os problemas de infiltração que têm afetado o espaço há vários anos”, divulgou Aires Pereira.

Segundo o presidente da Câmara,

“foi finalmente encontrada uma solução técnica eficaz, já testada e estabilizada, que permitirá eliminar os problemas de infiltração”.

A obra deverá arrancar em breve, com previsão de conclusão nos próximos dois meses, garantindo que o pavilhão esteja totalmente operacional antes do próximo inverno.

O equipamento é uma infraestrutura com mais de duas décadas de existência, cuja cobertura tem apresentado falhas, tendo na última época ficado em suspenso um jogo do Póvoa frente ao Sporting, como também uma prova nacional de futsal foi desmarcada devido à infiltração de água, que afetava o piso de jogo.





Diga **adeus** às suas **preocupações.**

As preocupações com questões imobiliárias e financeiras podem tornar-se um peso desnecessário para si. É por isso que, estamos aqui, para que possa dizer adeus a essas preocupações. **Simplificamos** todo o processo, com uma **abordagem centrada no cliente** e uma equipa de **especialistas dedicados**, para a **concretização dos seus objetivos**, sem complicações.



Angariação de imóveis



Assessoria jurídica e processual



Acompanhamento de compradores



Contratação e transferência de créditos

Conte com a nossa ajuda!

Diogo Brito: Orgulho poveiro no EuroBasket

Diogo Brito, natural da Póvoa de Varzim, formado no CDP e atualmente ao serviço do Obradoiro CAB (Espanha), foi um dos destaques da seleção portuguesa de basquetebol no EuroBasket 2025. Com a camisola número 0 e atuando como extremo/poste baixo, Brito participou nos cinco jogos realizados por Portugal, contribuindo de forma significativa para a histórica campanha da equipa nacional.

Ao longo do torneio, Brito acumulou os seguintes números: Minutos por jogo: 24.2; Pontos por jogo: 7.3; Ressaltos por jogo: 4.7 (1.3 ofensivos + 3.3 defensivos); Assistências por jogo: 2.3; Eficiência média: 5.7; Percentagens de lançamento: de campo: 25.0%; Triplos: 26.7% e Lances livres: 100.0%.

O ponto alto da sua prestação foi frente à poderosa seleção da Sérvia, onde brilhou com 22 pontos, 9 ressaltos, 2 assistências e 2 roubos de bola, sendo considerado o MVP português desse encontro.

Apesar de um início difícil frente à Chéquia e Turquia, Brito demonstrou resiliência e capacidade de liderança, ajudando Portugal a alcançar os oitavos de final, onde a equipa caiu de pé frente à Alemanha.

A sua entrega, versatilidade e espírito competitivo fizeram dele um dos pilares da seleção nacional, reforçando o orgulho poveiro num atleta que continua a elevar o



Equipa sénior masculina

nome da sua terra natal nos palcos internacionais.

Basquetebol do CDP promove torneio

A equipa sénior masculina do Clube Desportivo da Póvoa vai ser apresentada aos adeptos no próximo sábado, no V Torneio Hospital da Luz. Agora a competir na Proliga, os poveiros competirão neste torneio contra adversários da Liga, como a Ovarense e Esgueira, habituais participantes no quadrangular, e também a equipa do Sporting de Braga, recém-promovido à Liga.

Com um plantel bastante renovado, mantêm-se os elementos do staff e equipa técnica, liderada novamente pelo professor José Ricardo. Muda a competição, mas a dinâmica à volta da equipa será praticamente a mesma, com os treinos diários a realizarem-se durante o período da tarde.

Depois da descida amarga, os responsáveis poveiros apostam no regresso ao mais alto patamar da modalidade, sabendo que a concorrência é cada vez mais forte, indiciando uma época em que os pontos em cada jogo valerão ouro.

Para este torneio, as entradas serão gratuitas e o pavilhão Fernando Linhares de Castro está aberto para mais uma grande casa do basquetebol.

Voleibol do CDP quer mais equipas em competição



Mantendo o staff técnico da época anterior, a equipa sénior feminina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa iniciou a sua preparação para a nova temporada.

Numa cerimónia de apresentação na Sala de Troféus do Clube, o presidente Sérgio Duarte reiterou a confiança num projeto que vem sendo sustentado e crescido com os valores do clube, ou seja, uma aposta forte na formação. Para o coordenador Pedro Mesquita, "os desafios são enormes, mas contamos com muita gente a acreditar que estamos no caminho certo. Esta época iremos aumentar o número de equipas em competição, estando em cima da mesa a criação de uma equipa sénior masculina formada por ex-atletas que querem retomar a sua ligação ao clube".

Para o treinador António Ferreira "o grande objetivo passa pela manutenção, e este ano vamos ter algumas novidades no grupo de trabalho. Há 3 reforços assegurados, juntamente com 3 atletas da formação que irão treinar com as seniores. Ainda poderá haver alguma novidade, mas o importante é

mantermos o foco e partirmos para mais um campeonato com a mesma ambição dos anos anteriores".

Mítico torneio junta 150 atletas

Apesar das ameaças de chuva, e de alguns momentos bem molhados, os participantes no Torneio Nuno Rios não arredaram pé e mantiveram-se em jogo até ao final da tarde de 31 de agosto.

Mais de centena e meia de amantes do voleibol disputaram as várias fases do torneio e consequentes eliminatórias até às finais, distribuídos por 3 redes montadas no areal do mítico Náutico Bar.

Para os responsáveis da secção de voleibol do Desportivo, com o coordenador Pedro Mesquita na liderança, "este foi mais um torneio que homenageia um dos nossos, que infelizmente partiu cedo demais. Estamos gratos e agradecidos a todos os que participaram, engrandecendo este evento que queremos perpetuar para sempre".

Tenda encheu para apresentação das equipas do Desportivo

Foi a novidade deste ano a participação do Clube Desportivo da Póvoa na Tenda Gastronómica de iniciativa camarária. No fecho do ciclo, que perdurou nos meses de verão, coube ao Clube Desportivo da Póvoa as honras de encerrar o evento.

Três dias de animação, com os churrascos de carne a estar no topo da ementa. Para além dos "comes e bebes", muita música e animação, que nem a chuva travou a presença de muita gente ligada ao clube, mas também muitos curiosos que, por esta altura do ano, visitam a cidade.

A cereja no topo do bolo aconteceu na tarde de domingo, com a atuação do Rancho Povei-

ro, antes da apresentação oficial de todos os escalões das diversas modalidades. Muitas caras conhecidas, mas também algumas novidades, tanto a nível de atletas como de treinadores e seccionistas.

Para o presidente Sérgio Duarte, "este foi um desafio a que nos propusemos, e que consideramos um sucesso. A união da família do Desportivo esteve em foco, com todos a remar para o mesmo lado, proporcionando momentos inesquecíveis e que queremos voltar a repetir. A missão do nosso Clube é formar e educar, e nós direção, só podemos agradecer a confiança que pais e familiares depositam na nossa liderança".



Varzim B quer potenciar jovens atletas para a equipa principal

A equipa B do Varzim, sob a orientação de Carlos Batista, começou o campeonato de Elite da AF Porto, com o objetivo de formar jogadores para a equipa principal



No arranque, o treinador sublinhou que “vamos iniciar mais uma época da equipa B à semelhança do que foi o projeto do ano passado, com atletas novos, jovens, mas ambiciosos. Os objetivos passam novamente por potenciar o maior número de atletas para a nossa equipa A, não fugindo à responsabilidade inerente da competição”, afirmou o treinador poveiro realçando a importância da equipa B para a equipa principal.

Carlos Batista sublinhou o entusiasmo e a confiança nesta nova temporada: “Fizemos

uma pré-época exigente, mas qualitativa, e as expectativas são boas, mesmo sabendo da dificuldade que o adversário nos vai criar”. O arranque oficial da temporada foi marcado por um triunfo frente ao Vila por 3-1, num jogo fora de portas.

A estrutura técnica da Equipa B para esta temporada já está definida. Carlos Batista será acompanhado por Miguel Pinheiro, Lito Milhazes e Bruno Silva, todos como treinadores-adjuntos, e Tó Rocha como treinador de guard-redes. Para terminar tem Ramiro Amorim



Confiança para voltar às vitórias

Depois de duas derrotas consecutivas, na Liga 3, em Braga (1-0), e na Taça, com a goleada sofrida na Trofa (5-1), o Varzim prepara o regresso ao campeonato com confiança, para esquecer os resultados negativos.

Pela frente, esta sexta-feira, o Varzim terá a partir das 20h, no seu estádio, o Paredes, para tentar voltar aos êxitos das duas primeiras jornadas da Liga 3.

Para este encontro, os sócios do clube varzinista com a quota do mês de agosto têm entrada livre para ver o jogo, enquanto os adeptos, sejam poveiros ou da equipa visitante, pagam 7 euros pelo ingresso.

O Varzim-Paredes marca o início à 4ª jornada da Liga 3 – série A, e será transmitido pelo Canal 11. Além desta partida, há ainda nesta ronda, no sábado, Sanjoanense-S. João de Ver (15h30), Vitória B–Braga B (15h30), Trofense-Fafe (15h30). No dia seguinte, disputa-se o Marco-Amarante (15h30).



como analista e Agostinho Regufe como team manager.

Beiriz com vitória no arranque

O Beiriz venceu o Candal, por 4-1, no encontro inaugural da Divisão de Elite - série 2 da Associação de Futebol do Porto, cujos campeonatos distritais começaram este fim de semana.

No estádio municipal da Póvoa de Varzim, o Beiriz chegou ao intervalo a vencer por 1-0, com golo de Cruz. Na segunda parte consentiu o empate, mas três golos de Diogo, Lucas e Gui Vareiro ditaram o desfecho do desafio. Dia 14, o Beiriz joga no campo do Valadares.

Na mesma divisão e série está o Varzim, que também começou bem, com um triunfo fora, com golos de Hendrick, Edu e Guia. Na próxima jornada, recebe o Castelo da Maia.

Na divisão inferior, na de Honra, está o Balasar que sofreu uma goleada (4-0), no arranque do campeonato. O Gondim-Maia é o próximo adversário dos balasarenses, jogo marcado para o campo da freguesia poveira.

Atleta do Varzim entra com a maior média do curso no IPCA

Miguel Vila Cova, atleta do Varzim Sport Club com 19 anos, conseguiu mostrar que é possível conciliar uma carreira desportiva com os estudos. O defesa poveiro entrou no Instituto Politécnico Cavado e do Ave (IPCA) com a melhor nota do curso pós-laboral de Gestão de Empresas, com média dede 18,63 valores.

Formado no Varzim e jogador do plantel da equipa principal do clube, Miguel soma agora um belo triunfo fora dos relvados. Entre treinos e jogos, o jovem jogador decidiu apostar também na formação académica, escolhendo o regime pós-laboral como forma de conseguir equilibrar a rotina exigente do futebol com os estudos superiores.

Na temporada passada o poveiro fez dois jogos pela equipa principal do Varzim e foi dos elementos mais utilizados da equipa B, na Divisão de Elite da AF Porto, com 22 presenças.

Com esta conquista, Miguel Vila Cova dá um passo importante na construção de um futuro que não se limita apenas ao futebol.

Caxinas vence Taça Nacional de Futebol de Praia



O ADCR Caxinas Poça da Barca conquistou, no domingo, a primeira edição da Taça Nacional de sub15 de Futebol de Praia, ao derrotar, na final, o GD Sesimbra, por 8-5, numa partida com muitas emoções.

A final teve lugar na Praia do Viveiro, na Nazaré, local das decisões do Campeonato Nacional de Elite e a Taça Nacional.

Pedro Proença, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, endereçou os parabéns ao ADCR Caxinas Poça da Barca pelo êxito, e sublinhou: "Em nome da Federação Portuguesa de Futebol, felicito o ADCR Caxinas Poça da Barca pela conquista da Taça Nacional de sub-15 de Futebol de Praia. Parabéns a todos os jogadores, equipa técnica e estrutura pela conquista".

O líder federativo endereçou felicitações também "a todas as equipas que participaram e a todos os adeptos que rumaram à Nazaré para uma grande propaganda da modalidade".

Caxineiro "Tim" na seleção

O caxineiro Filipe Alves Santos, conhecido no mundo do futebol de praia por Tim, está a representar Portugal na Superfinal da Liga Europeia, que decorrer em Viareggio, Itália.

Portugal, atual campeão europeu, integra o Grupo A, onde defrontou na terça-feira a Bielorrússia (derrota por 4-3), seguindo-se a Itália (10 de setembro) e a França (12 de setembro). O Grupo B é composto por Espanha, Suíça, Ucrânia e Dinamarca. As duas melho-

res seleções de cada grupo seguem para as meias-finais da competição.

Aos 20 anos, Tim soma já 21 internacionalizações e 12 golos pela Seleção Nacional, o jovem fez ainda parte da equipa semifinalista do último campeonato do mundo que decorreu ainda este ano.

O pivot da seleção nacional leva esta temporada pelo Vila Flor uma impressionante marca de 25 golos em 21 jogos. Antes de chegar ao atual emblema, o jovem vilacondense representou clubes como Braga, Rio Ave e Varzim.

Varzim e Caxinas falham subida

O Varzim perdeu com o Chelas, por 5-7, no primeiro jogo das meias-finais do campeonato nacional de futebol de praia, disputado a 30 de agosto, e não conseguindo atingir o grande objetivo da época, que passava pelo regresso à divisão de elite.

O mesmo sucedeu na outra meia-final, com o Caxinas a sair derrotado frente ao Sesimbra, por 4-3, desafio também marcado pelo equilíbrio e com apenas um golo a definir o encontro.

No dia seguinte, o Varzim venceu o Caxinas, por 5-4, no jogo de atribuição do 3º e 4º lugar do campeonato nacional de futebol de praia. Sesimbra sagrou-se campeão nacional da competição ao vencer na final, por 6-2, o Chelas. As duas equipas da série sul subiram à divisão de elite.

Campeonato de Futebol de Vila do Conde conta com 20 equipas e 38 jornadas

Com a entrada do Vilar do Pinheiro, o campeonato sénior de futebol amador de Vila do Conde passa a contar com 20 emblemas. A prova começa no fim de semana de 20 e 21 de setembro. Uma semana antes há a Supertaça.

O sorteio do campeonato sénior já foi realizado e determinou os seguintes jogos da 1ª jornada.

Dia 20 de setembro: Guilhabreu-Vilar do Pinheiro (21h); Touguinha-Fornelo (20h); Rio Mau- Macieira (20h), Arcos-Árvore (20h30); Retorta-Gião (20h), Vairão-Bagunte (21h). No dia seguinte disputam-se as partidas: Mindelo-Tougues (16h), Labruge-Aveleda (15h30), Vila Chã-Fajozes (15h30) e Vilar-Malta (15h30).

Antes, domingo, 14 setembro, irá jogar-se a Supertaça entre o Arcos, campeão em título, e o Retorta, vencedor da Taça de Vila do Conde na última época.



Rio Ave é o clube da Liga com menos portugueses no plantel

O Rio Ave é o clube da Liga Portugal com o menor número de jogadores portugueses no plantel, sendo que ao mesmo tempo é também o clube em que menos portugueses jogaram nesta fase do campeonato. Os dados são descritos pelo blog 'Reis do Ave', da responsabilidade de três associados do clube vilacondense.

Ao fim de três jogos na Liga, o clube rioavista é aquele em que jogadores portugueses têm menos minutos e em que a média de minutos por jogadores portugueses utilizados é a mais baixa.

No atual plantel do Rio Ave, orientado pelo grego Sotiris Silaidopoulos, há três portugueses: O guarda-redes Pedro Virgínia, que nem tem sido opção para os convocados, o lateral direito Tomé (suplente) e João Graça (que ainda não foi convocado para qualquer jogo).

Num estudo realizado pelo blog 'Reis do

Ave', Daniel Silva, um dos responsáveis pelo blog, explica num quadro que "os clubes que têm menos jogadores portugueses no plantel, se excluirmos o Rio Ave, são o Famalicão, Casa Pia e AFS, mas todos eles têm 3x mais jogadores portugueses".

Igualmente mostra que "os clubes que utilizaram menos portugueses durante o jogos realizados (se excluirmos o Rio Ave), são o Benfica e o Arouca, mas ambos têm 2x mais jogadores portugueses utilizados", apontando que no que diz respeito a minutos jogados e média de minutos jogados por jogadores portugueses a diferença ainda é mais abismal.

Quanto à presença de jogadores portugueses nos plantéis da Liga Portugal, Daniel Silva sublinha que "a média de jogadores portugueses no plantel português é de 10,05. O Rio Ave tem três".



Caxinas e Rio Ave com arranques distintos no futsal

O Caxinas começou a Liga de Futsal com uma vitória, ao triunfar no domingo em Famalicão, frente à equipa local, por 3-0, num hat trick de Martín Dorda, com todos os golos marcados durante a segunda parte.

Por sua vez, o Rio Ave, que este ano volta a competir no escalão mais alto do futsal nacional, iniciou a prova com uma derrota (2-6), numa partida realizada no sábado frente ao Ferreira do Zêzere, no pavilhão de Desportos de Vila do Conde. A equipa da casa não con-

seguiu evitar a superioridade revelada pelo adversário. Quer em Famalicão e também em Vila do Conde, os adeptos das duas equipas vilacondenses apoiaram e aplaudiram as suas cores.

Na próxima jornada, o Caxinas vai jogar no próximo sábado, 13 de setembro às 18h, no pavilhão do Leões de Porto Salvo, enquanto os rioavistas jogam no dia seguinte, a partir das 15h, em Lisboa, contra o Benfica, atual campeão nacional.



Funerária de Beiriz promete humanidade e respeito perante a perda

A Agência Funerária de Beiriz é o legado de uma história familiar com quase meio século ao serviço das famílias em momentos de maior fragilidade. Antigamente conhecida como Armadeira de Beiriz, mantém hoje o mesmo espírito de proximidade e dedicação

“A agência já existia no tempo da nossa avó, Ana Lopes da Silva, mas só foi registada nas finanças em abril de 1995, quando os nossos pais pegaram nela”, explica Olivier Moreira, que, juntamente com o irmão David, lidera agora a empresa.

A transição para a nova geração aconteceu pouco antes da pandemia. “O nosso pai já sentia que estava cansado e decidiu passar-nos o testemunho”, recorda Olivier. Desde então, os irmãos têm modernizado a empresa, mantendo o espírito familiar e conhecimento técnico e humano, mas adaptando-se às exigências dos tempos, garantindo uma atuação discreta, respeitosa e eficiente.

“Adquirimos um marco conservador, uma carrinha nova, e tentámos modernizar a forma de trabalhar. Não foi uma revolução, mas uma evolução”, sublinha David Moreira.

A funerária presta serviços em todo o concelho da Póvoa de Varzim e, quando necessário, em outras regiões do país. Além dos funerais, tratam de toda a burocracia associada, incluindo apoio da Segurança Social, transladações e documentação.

Apesar da natureza delicada do trabalho, os irmãos falam com naturalidade sobre o seu dia a dia. “Ao início custa, sobretudo quando são crianças ou pessoas conhecidas. Mas depois torna-se um hábito. É como qual-

quer trabalho: ou se gosta ou não se consegue fazer”, diz David.

“Dignidade e empatia”

Os proprietários sabem que “a perda de um ente querido não escolhe momento, e é por isso que estamos sempre preparados, com a dignidade e a empatia que cada situação exige. Tal como os bombeiros, encaramos esta missão com sentido de prontidão e entrega, conscientes da responsabilidade que nos é confiada”, explicam.

A empresa também acompanha as mudanças culturais e sociais. A cremação, por exemplo, é uma prática cada vez mais procurada. “Já temos feito alguns funerais com cremação. Ainda há resistência, mas nota-se uma mudança de mentalidade”, observa Olivier.

Quanto ao futuro, os irmãos mostram-se abertos à continuidade do negócio na família, mas sem imposições. “Gostava que continuasse, mas não se pode obrigar ninguém. Tem de ser por gosto, não por obrigação”, afirma David.

A dor das famílias é sempre sentida por quem as acompanha de perto. Mas é com humildade, profissionalismo e respeito que a Agência Funerária de Beiriz cumpre o seu papel, ajudando cada cliente a prestar a última homenagem com serenidade, conforto e total apoio.



David Moreira e Olivier Moreira



Atendimento 24 horas

Email: funeraria_beiriz@hotmail.com

Morada: Rua do Aqueduto 86; 4495-372 Póvoa de Varzim
ou Avenida Vasco da Gama 567 Loja 8;
4490-144 Póvoa de Varzim

Tlf: 252 696 458 ou 919 517 604

Serviços

- Organização do Velório e Funerais
- Transladações Nacionais e Internacionais
- Urnas
- Tratamento da Documentação Legal
- Flores e Coroas

MAIS/Semanário nº 638 10-09-2025



CARTÓRIO NOTARIAL
PÓVOA DE VARZIM
JÚLIA LOBO MONTEIRO

CARTÓRIO NOTARIAL
PÓVOA DE VARZIM

INSTRUMENTO DE REVOGAÇÃO

No dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial da Póvoa de Varzim, sito na Praça do Almada, n.º 35, rés-do-chão, na Póvoa de Varzim, perante mim, **Júlia Maria dos Santos Lobo Gonçalves Monteiro**, notária, inscrita na Ordem dos Notários Portugueses sob o n.º 372, compareceu como outorgante:

LÚCIA MARIA DE OLIVEIRA NUNES, NIF 174 718 730, CC 09130319 2ZY 4 emitido pela Rep-ública Portuguesa e válido até 30/07/2028, viúva, natural da freguesia de Navais e do concelho de Póvoa de Varzim, residente na Rua Agra de Bouças nº 123, da união das freguesias de Aguçadoura e Navais, concelho da Póvoa de Varzim.

VERIFIQUEI a identidade do outorgante por exibição do documento de identificação acima indicado.

EDECLAROU:

Que, pelo presente instrumento, **REVOGA** a partir desta data, **todas e quaisquer procurações** conferidas a favor da sua filha **MARLENE NUNES LOURENÇO**, que também usa Marlene Nunes Lourenço da Silva, natural da freguesia e do concelho de Póvoa de Varzim, com a outorgante residente. Este instrumento foi lido à outorgante e feita a explicação do seu conteúdo.

A NOTÁRIA,
JÚLIA LOBO MONTEIRO

PRAÇA DO ALMADA, Nº 35, R/C 4490-438 - PÓVOA DE VARZIM
TEL./FAX:252643452|E-MAIL:JULIA.LOBO.MONTEIRO@NOTARIOS.PT

Procissão de São José: Rui Nogueira recorda cinco anos de participação

Domingo, 14 de setembro, às 16h00, realiza-se a tradicional Procissão de São José, promovida pela Paróquia de São José de Ribamar. A procissão marca o ponto alto das celebrações, com as ruas compostas pelos habituais tapetes de flores.

As festividades incluem novenas diárias e a missa solene às 11h30 no dia da procissão e, a 16 de setembro, o Beija-Mão na Igreja de São José de Ribamar, das 9h00 às 19h00.

Rui Nogueira, que durante cinco anos representou São José na procissão, recorda com carinho a sua experiência. “No início foi muito estranho para mim porque tinha de vestir azul e amarelo. Bairrismos à parte, achei um pouco estranho, sendo eu do bairro Sul, mas sempre gostei de São José então aceitei o desafio.”

Rui destacou ainda a confiança na organização da festa: “Confiei na Elisa, sabia que teriam bom gosto e gosto bastante do que simboliza São José e a procissão. Também sei que têm preferência por pessoas altas para representar os santos, porque torna tudo mais impactante.”

O ano passado marcou a primeira ausência de Rui desde que começou a participar, devido a férias, motivo que volta a impedir a sua presença este ano. “Sempre participei por gostar muito de São José, mas nestes dois anos não foi possível, estive de férias. Se tudo correr bem, no próximo ano estou de volta”, garantiu.



O cortejo irá sair da Igreja de São José de Ribamar e irá percorrer várias ruas da zona norte da cidade, incluindo Avenida Mousinho de Albuquerque, Rua das Hortas, Rua Santos Minho, Rua Manuel Silva, Rua da Junqueira, Largo Dr. David Alves, Rua dos Cafés, Passeio Alegre, Avenida dos Banhos, Rua Serpa Pinto, Rua António Graça, regressando à igreja.

A Procissão de São José é um dos momentos mais aguardados da comunidade, e recorde-se que esta procissão teve um interregno de 61 anos, voltando a sair em 2014 e, desde então, continua a atrair milhares de pessoas à zona norte da cidade.

Padre Bártolo celebra 90 anos entre amigos

O padre Bártolo Pereira celebrou, a 4 de setembro, 90 anos de vida. Para assinalar o aniversário, foi celebrada na Igreja Matriz de Vila do Conde uma missa de ação de graças, à qual se associaram familiares, amigos, paroquianos e entidades oficiais. No final, seguiu-se um almoço, com entrega de prendas ao sacerdote.

Nascido em 1935, Bártolo de Paiva Gonçalves Pereira foi ordenado padre a 15 de agosto de 1959, tendo celebrado este ano 66 anos de ordenação.

Nas redes sociais, a Câmara Municipal de Vila do Conde destacou o “momento de fé, emoção e gratidão”, que serviu para “homenagear um sacerdote que, ao longo da sua vida, tem sido exemplo de dedicação, humildade e entrega ao próximo”.



MAIS/Semanário nº 638 10-09-2025

ELEIÇÃO PARA OS ORGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS 2025

O Grupo de Cidadãos Eleitores JUNTOS POR AGUÇADOURA vem, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro

MANUEL CARREGOSA DA SILVA

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



R. do Aqueduto N.º 86,
4495-372 Beiriz
252 696 458
919 070 386
funeraria_beiriz@hotmail.com

Marina Gomes Da Costa Cruz

Faleceu aos 90 anos, em Aguçadoura. As cerimónias fúnebres estão marcadas para o 10 de setembro, na Igreja Paroquial de Aguçadoura, onde estará em câmara ardente, a partir das 14 horas. Depois às 17 horas celebra-se a missa, no final será sepultada no cemitério da Vila de Aguçadoura.



Irene Nogueira Lopes Correia

Faleceu aos 92 anos em Beiriz. As cerimónias fúnebres tiveram lugar na Igreja Paroquial de Beiriz, no dia 8 de setembro, às 14h30. No final o corpo foi a sepultar no cemitério da freguesia de Beiriz.



José Manuel De Oliveira Rajão

Faleceu com 80 anos, na Póvoa de Varzim. O funeral foi na Igreja de São José de Ribamar, no dia 5 de setembro, às 11 horas. As cerimónias continuaram no crematório Central Vale do Ave.



Manuel Octávio Lata dos Santos

Faleceu com 61 anos, sendo o seu funeral no dia 10 de setembro, às 11 horas, na capela do Cemitério de Aver-o-Mar.



Festas da Senhora das Dores arrancam no domingo

As Festas em honra de Nossa Senhora das Dores estão prestes a ter início. Organizadas pela Confraria de Nossa Senhora das Dores, as festas decorrem na Póvoa de Varzim entre 14 e 23 de setembro

No primeiro dia das Festas, um domingo, às 10 horas, a abertura das festas vai fazer ouvir-se com o repique dos sinos. Em seguida, celebra-se a missa dominical com cânticos pelo Coro de N.ª Sr.ª das Dores. Ao final da tarde, pelas 18h30, terá início o Septenário de N.ª Sr.ª das Dores. Os sermões estão a cargo do padre Nuno Ventura, Missionário dos Passionistas.

Às 10 horas do dia 20 de setembro, sábado, volta a soar o repique de sinos. À noite, pelas 22 horas, a festa arranca com o 1º Arraial Noturno e a atuação do conjunto 'Banda Kontalento'.

No dia 21 de setembro, domingo, às 10 horas, o repique dos sinos volta a acordar a cidade e, uma hora mais tarde, celebra-se a missa solene com sermão. Às 16 horas sai à rua a grandiosa procissão de Nossa Senhora das Dores, presidida pelo prior da Matriz, o padre Avelino Castro, com acompanhamento da

Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e a Banda Musical da Póvoa de Varzim. O encerramento será feito com a bênção do Santo Lenho.

A procissão irá passar pela Rua Dr. Fernando Barbosa, Rua do Visconde, Largo Eça de Queirós, Praça do Almada, Rua Dr. Sousa Campos, Praça da República, Rua da Junqueira, Largo Dr. David Alves, Rua dos Cafés, Passeio Alegre (Cego do Maio), Avenida dos Banhos, Rua Elias Garcia, Rua António Graça e Avenida Mouzinho Albuquerque, terminando no Largo das Dores.

À noite, a festa continua com o 2º Arraial Noturno e a exibição dos Ranchos Folclóricos de São Pedro de Rates e Tricanas do Cidral.

No dia 22 de setembro, segunda-feira, é possível visitar a partir das 9 horas a tradicional Feira da Louça, e no dia 23, terça-feira, decorre a cerimónia do Beija-Mão da Senhora, entre as 16 e as 23 horas.



Torneio solidário angaria quase 4 mil euros para tratamentos de jovem

O torneio solidário de futsal "Juntos pelo Pipinho", que decorreu no último domingo, no pavilhão da Ribeirinha, juntou 10 equipas de futebol e futsal de Vila do Conde. No final, foram angariados 3 mil e 800 euros para ajudar na continuação dos tratamentos do jovem Filipe Ferreira.

Uma vez mais, esta iniciativa solidária foi promovida pela Associação Desportiva de Árvore Forças Segurança Unidas (ADAFSU), que já em outras alturas se juntou à causa do jovem que nasceu com uma doença rara, que o impossibilita de andar, ver e falar.

Bruno Brini, presidente da associação, deixou uma palavra de agradecimento a todos os que participaram, tanto a jogadores, como aos árbitros, parceiros e a todos os que estiveram a assistir. "É um orgulho ver os clubes de Vila do Conde unidos para ajudar o Pipinho", afirmou Bruno Brini.



Artistas internacionais no festival de Artes Performativas



O Circular Festival de Artes Performativas está de volta ao palco, no Teatro Municipal de Vila do Conde, de 20 a 27 de setembro. Esta 21ª edição do Circular vai contar com artistas nacionais e internacionais, e ainda, estreias absolutas, sempre num contexto multidisciplinar, que vai da dança à música, ao teatro, à performance e ao pensamento.

Para o primeiro dia do Festival são esperados nomes como Ioanna Paraskevopoulou, Priscila Fernandes; Carolina Garfo; Carlota Lagido; João Martins, Sabine Macher, Ana Rita Teodoro, Daniel Pizamiglio, Clarissa Sacheli e Filipe Pereira, que vão apresentar os seus trabalhos.

Ao longo da semana, os destaques vão para

a proposta de Henrique Furtado Vieira, com Catarina Vieira, Leonor Mendes e Sérgio Diogo Matias. No último sábado do Circular, 27, vão subir ao palco as criações de Inês Sybille Vooduness; Mariana Dionísio com Leonor Arnaut, Beatriz Nunes, Filipa Franco, Nazaré da Silva, João Neves, Hugo Henriques, Diogo Ferreira; Raul Maia e Xexa.

Haverá espaço para algumas atividades paralelas que vão ter lugar não só no Teatro Municipal, mas também no Auditório de Vila do Conde, no Solar Galeria de Arte Cinemática e na Igreja de Azurara.

O festival conta com várias atividades de acesso gratuito e bilhetes combinados para acesso aos vários espetáculos.

Casa do Regaço promove seminário sobre acolhimento e autonomia

A Casa do Regaço, centro de acolhimento temporário da Cruz Vermelha da Póvoa de Varzim, vai promover um seminário de partilha e reflexão sobre o tema 'Do Acolhimento à Autonomia – Entre a Escuta que Acolhe e o Olhar que Liberta'. Terá lugar no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, entre as 9 e as 13 horas de dia 12 de setembro.

O seminário vai contar com intervenções de educadores e psicólogos, bem como da diretora-técnica da Casa do Regaço. Na sessão de abertura, estarão presentes a secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Mendes, a vice-presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Madalena

Ramalho, e a vereadora da Coesão Social da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva.

"Porque acreditamos que crescer juntos também passa por respeitar e acompanhar as mudanças que nos guiam, já nos alinhámos com a nova legislação e queremos que isso seja visível também para fora — como um sinal de responsabilidade, de transparência e de confiança no caminho que fazemos em conjunto", indica a Casa do Regaço, como motivação para a realização da iniciativa.

O seminário é de participação gratuita, mas sujeita a inscrição. Consiste também numa formação creditada para docentes.





EM VOGA®



SUNSET Miss Póvoa de Varzim

O pôr do sol mais esperado do verão está a chegar. É já no próximo domingo, 14 de setembro, que o Bar da Praia será o palco do Sunset Miss Póvoa 2025. Entre amigos, convidados especiais e, claro, as candidatas da nona edição, o evento dá o pontapé inicial para a contagem decrescente rumo à grande Gala que acontece a 22 de novembro. Música, beleza e a energia luminosa do fim de tarde celebram não apenas o início da jornada do Miss Póvoa, mas também o adeus à temporada balnear. Um encontro que promete ser memorável, tão radiante quanto o sol que se despede no horizonte.



BELEZA Ilumine-se

Leveza, frescura e brilho natural, a beleza dos finais de tarde pede uma pele luminosa: o blush em tom rosado traz vitalidade, já o iluminador revela um glow dourado que dialoga com a luz do fim do dia. Nos olhos, um toque subtil para intensificar a expressão e nos lábios, tons discretos completam a harmonia. Uma maquilhagem que realça em vez de esconder, revelando uma versão ainda mais confiante e inesquecível de si mesma. Afinal, brilhar ao pôr do sol é um ato de elegância e de poder.

FELIZ _____ ANIVERSÁRIO

Este domingo, 14 de setembro, há festa em dose dupla: enquanto o Sunset Miss Póvoa acende a noite, Jenifer Machado sopra as velas dos seus 40 anos. Empresária, professora, artista, proprietária da Dancing Rebels Dance Studio e rosto da primeira edição da Revista Em Voga, Jennifer celebra uma trajetória de conquistas que inspira. Como nas suas próprias palavras: "Passou a voar e como costumamos dizer: "nos 40, ou vai, ou arrebenta"! Nós acreditamos que vai, e vai muito longe. Muitos parabéns à Jenifer!"



SAÚDE Equilíbrio Vital

Cuidar da saúde é, também, aprender a escolher bem os alimentos. No caso da tiroide, guardiã do equilíbrio hormonal, a atenção é ainda mais necessária: quando a produção de hormonas diminui, o corpo sente. Mas a natureza oferece aliados preciosos que podem integrar uma dieta funcional e auxiliar na remissão dos sintomas do hipotireoidismo. Os mirtilos, por exemplo, são fonte de antocianinas e possuem propriedades anti-inflamatórias, eles ajudam a proteger a tiroide contra os danos causados pelo stress oxidativo. Já o abacate, excelente fonte de gorduras saudáveis, oferece os ácidos gordos monoinsaturados, além da glutatona, uma das principais enzimas antioxidantes. Comer bem é uma forma de medicina suave e inteligente: nutre, previne e transforma.



Em Voga Atlanthia



A elegância encontra a inovação na mais recente campanha da Atlanthia Pools, que convidou Matilde Araújo, participante do Miss Póvoa 2024, a ser o rosto do projeto. Com a sua beleza cativante, Matilde deu vida à visão da marca, mergulhando em mais um projeto de piscina que celebra todo o estilo, tecnologia e sofisticação da marca. Um encontro entre beleza, charme e design que só poderia nascer da Atlanthia.

